



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA

DISCIPLINAS – 2018.1

HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado

Prof. João Masao Kamita

3ª: 13h – 16h Créditos: 3

Turma 2KA

Ementa

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

HIS 2101 - História e Cultura - Obrigatória - Mestrado e Doutorado

Prof. Maurício Barreto Álvarez Parada

3ª: 13h – 16h Créditos: 3

Turma 2KB

Ementa

A disciplina tem a intenção de discutir a cada semestre um conjunto de cinco ou seis autores significativos para as linhas em que se divide o Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura.

HIS 2170 – Seminário de Tese II – Obrigatória para alunos do Doutorado 3º período

Prof. Sérgio Bruno Guimarães Martins

3ª: 13h – 16h Créditos: 3

No Curso de Doutorado, os alunos deverão apresentar os resultados parciais da sua pesquisa no terceiro semestre no âmbito desta disciplina (Seminário de Tese II), portanto antes do Exame de Qualificação. Pretende-se, com este seminário, acompanhar a produção e a escrita da tese. Os alunos terão o compromisso de apresentar textos novos, expondo o estágio da pesquisa e as reflexões em andamento.

HIS 2147 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais- Eletiva**Tema: História da África: diálogos interdisciplinares e aportes teóricos****Profa. Regiane Augusto de Mattos****5ª: 16h – 19h Créditos: 3****Ementa**

O curso promoverá uma reflexão sobre a historicidade da disciplina História da África e as metodologias de ensino e pesquisa construídas em diálogo com outras áreas do conhecimento, como a Antropologia, a Arqueologia, a Filosofia e a Literatura. É também objetivo do curso estudar as diferentes interpretações e perspectivas teóricas em torno da História da África com base na leitura de textos de alguns autores que trataram de problemáticas relacionadas ao continente.

Bibliografia Principal

AMSELLE, Jean-Loup; M´BOKOLO, Elikia. Pelos meandros da Etnia. Etnias, tribalismo e Estado em África. Lisboa: Edições Pedagogo, 2014.

HOUNTODJI, Paulin. Conhecimento de África, Conhecimento de Africanos: duas perspectivas sobre Estudos Africanos. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São. Paulo; Editora Cortez. 2010.

MACEDO, José Rivair. O pensamento africano no século XX. São Paulo: Outras Expressões, 2016.

OLIVA, Anderson Ribeiro. A historiografia da África em perspectiva. Revista Múltipla, Ano IX, n. 16, Vol. 10, junho de 2004, p.9-40.

HIS 2148 - Seminários Especiais em Experiências e Conexões Culturais - Eletiva**Tema: Historiografia e Ensino de História****Profa. Juçara da Silva Barbosa de Mello****3ª: 16h – 19h Créditos: 3****Ementa**

Estudo das diferentes acepções do termo historiografia e problematização do método da crítica historiográfica. A historiografia e o debate do narrativismo: competência narrativa, experiência e consciência, memória e história. Epistemologia e história. Reflexão sobre as escolas históricas e seus referenciais teóricos, metodológicos e epistemológicos. O ensino de história no Brasil e seus pressupostos historiográficos entre os séculos XIX e XXI. Problematização da noção de didática da história. A diversidade do ensino de história para além do espaço escolar. A História ensinada e a constituição da memória social.

Bibliografia Principal

BURKE, Peter. A Escrita da História: Novas perspectivas. São Paulo. Editora da Unesp, 1992.

DE CERTEAU, Michel. A escrita da História. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2008.

GAUTHIER, Clermont e TARDIF, Maurice. O saber profissional dos professores: fundamentos e epistemologia. Trad. Francisco A. Loiola. Quebec:Universidade Laval, 1996.

RIOUX, Jean Pierre & SIRINELLI, Jean- François. Para uma História cultural. Lisboa, Editorial Estampa, 1998.

WHITE, Hayden. Meta-História: a imaginação histórica no século XIX. São Paulo: EDUSP, 1992.

HIS 2114 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva**Tema: Uma introdução à leitura de Heidegger****Prof. Luiz Costa Lima****2ª: 16h – 19h****Créditos: 3****Ementa**

Preliminares: "Exposição da pergunta pelo sentido do ser" (capítulos 1 e 2 do SER e o TEMPO, Heidegger). Prolegômenos à concepção fenomenológica de Heidegger, com ênfase na obra de 1927, sob os itens referidos a seguir:

- Existência e história
- O lugar histórico da verdade
- Problema político da concepção do mundo público por Heidegger
- As ciências da história e a teologia
- A ausência do ético-político em Heidegger – sua perspectiva política
- A imagem do mundo, em sua obra posterior.

Bibliografia Principal

HEIDEGGER, M.: Ser e tempo (Sein und Zeit, 1927), trad. Brasileira da Editora Vozes.

BARASH, J. A.: Heidegger e seu século, tradução portuguesa.

LANGIULLI, N. (org.): The Existentialist tradition, 1971.

MAC DOWELL, J. A.: A Gênese da ontologia fundamental de M. Heidegger, 1993.

PASQUA, H.: Introduction à la lecture de ÊTRE ET TEMPS de Martin Heidegger, 1993.

ZARADER, M.: Lire Être et temps de Heidegger, 1992.

HIS 2129 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva**Tema: O Romantismo e a Crítica de Arte Moderna****Prof. Ronaldo Brito Fernandes****4ª: 16h – 19h****Créditos: 3****Ementa**

A partir de uma leitura radical da Crítica de Juízo de Gosto kantiana, os irmãos Schlegel e Novalis elevam a crítica de arte – entendida em sentido amplo, a incluir poesia, romance e artes visuais – à categoria de Re-criação. O curso retira daí sua inspiração primeira para endereçá-la mais especificamente à pintura moderna. Nesse sentido, a figura de Baudelaire assume papel preponderante. Mas a intenção precípua é testar a atualidade, e os eventuais limites, desse gênero de atuação crítica confrontada com obras emblemáticas como as de Matisse e Jackson Pollock, por exemplo. Para tanto, contudo, as aulas de início precisam se concentrar na pintura romântica canônica de Caspar David Friedrich e na de Eugène Delacroix.

Bibliografia Principal

BAUDELAIRE, C. Escritos sobre arte. Editora Hedra. São Paulo, 2011.

KANT, I. Crítica da Faculdade do Juízo. (Trad. Valério Rohden e Antonio Marques).

Editora Forense Universitária. Rio de Janeiro, 2011.

LYOTARD, J.F. Lições sobre a analítica do sublime. Editora Papirus. Campinas, 1993.

NOVALIS. Pólen. Editora Iluminuras. São Paulo, 1998.

SCHLEGEL, F. O Dialeto dos Fragmentos. Editora Iluminuras. São Paulo, 1997.

SYLVESTER, D. Sobre arte moderna. Editora Cosac Naify. Rio de Janeiro, 2007.

HIS 2130 – Seminários Especiais em História da Arte e da Arquitetura - Eletiva
Tema: "É possível ver o capitalismo da lua?": a economia política desde a estética
Prof. responsável: Sérgio Bruno Guimarães Martins
Prof. ministrante: Gabriel Tupinambá
5ª: 13h – 16h Créditos: 3

Ementa

O poeta Mallarmé famosamente pronunciou que "tudo se reduz à estética e economia política". Neste seminário especial iremos investigar o encontro da arte e da economia, desde o *Tableux Économique* de Quesnay à "guinada cartográfica" da arte contemporânea, interessada em mapear e tornar sensível os circuitos invisíveis das mercadorias.

Nos apoiando na teoria do fetichismo, elaborada por Marx, e nos escritos estéticos de Susan Buck-Morss, Fredric Jameson e Alberto Toscano, pesquisaremos de que maneira os artistas - na pintura, desenho, fotografia, música e cinema - tentaram capturar a escala e magnitude quase sublime da economia global, bem como o uso feito pelos próprios economistas de recursos artísticos - gráficos, modelos, metáforas - na tentativa de tornar a complexidade social comensurável com a perspectiva atômica do indivíduo.

Bibliografia Principal

BUCK-MORSS, Susan. *Envisioning Capital: Political Economy on Display* In: *Critical Inquiry*, Vol. 21, p-434-467, 1995.

JAMESON, Fredric. *The Geopolitic Aesthetic*. Indiana: Indiana University Press, 1995.

LACAN, Jacques. *Seminário XI: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

TOSCANO, Alberto; KINKLE, Jeff. *Cartographies of the Absolute*. Londres: Zero Books, 2015.

ZIZEK, Slavoj. (org.) *Um Mapa da Ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

HIS 2115 – Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual - Eletiva
Tema: O jogo em questão
Prof. Flávia Maria Eyler
4ª: 13h – 16h Créditos: 3

Ementa

A ordenação narrativa do tempo suscita a ativação de imaginários marcados por construções de convenções, em distintas comunidades humanas. O reconhecimento dessas fronteiras produz sentidos compartilhados que se distribuem em constante movimento como um jogo. Assim, a reflexão do *Homo Ludens* de Johan Huizinga sobre o fator lúdico na cultura, permite olhares que deslocam parâmetros habituais e também a abertura de novas aproximações no conhecimento humano.

Bibliografia Principal

AGAMBEM, Giorgio. *O Aberto*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

CASSIRER, Ernest. *Ensaio sobre o homem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

HUIZINGA, Johan. *Homo Ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1993.

ISER, Wolfgang. "O jogo do texto" in *O Fictício e o Imaginário – perspectivas de uma antropologia literária*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1996.

Seminários de Tese e de Dissertação

Os Seminários de Tese e de Dissertação consistem em atividades programadas relacionadas ao aprimoramento da formação acadêmica, ao desenvolvimento da pesquisa e à redação da dissertação ou da tese, numa relação mais direta entre o orientador, os docentes da linha de pesquisa e o orientando. Envolve necessariamente o trabalho de orientação e a preparação para as etapas de avaliação dos resultados da pesquisa, previstas no regulamento interno, podendo incluir reuniões de leituras e discussão de textos e participação em debates e seminários.

Vale ressaltar que todos os Seminários de Tese e de Dissertação configuram um importante espaço de interação e discussão coletiva das pesquisas dos mestrandos e doutorandos, não apenas em suas respectivas linhas de pesquisa, mas igualmente no âmbito de espaços mais amplos em diálogo com as demais linhas de pesquisa do Programa e com pesquisadores de outros Programas de História e de áreas afins. De fato, os Seminários de Tese e de Dissertação pretendem se consolidar como lugar das práticas colaborativas que englobem as atividades dos laboratórios de pesquisa, dos seminários internos e externos e demais atividades acadêmicas do Programa. Além disso, os Seminários de Tese e de Dissertação visam ampliar os fóruns de discussão em torno das pesquisas docentes e discentes do programa.

Os professores orientadores indicarão aos seus respectivos orientandos as atividades vinculadas aos Seminários de Dissertação e de Tese.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL DA CULTURA
HORÁRIOS – DISCIPLINAS – 2018.1
MESTRADO E DOUTORADO**

Horários	2ª feiras	3ª feiras	4ª feiras	5ª feiras	6ª feiras
13:00hs/16:00hs		<p align="center">OBRIGATÓRIA HIS 2170 - Seminários Tese II Somente alunos do Doutorado de História da PUC-Rio 3º período Prof. Sérgio Bruno Guimarães Martins Sala: SEM SALA Turma: 2KA</p> <hr/> <p align="center">OBRIGATÓRIA HIS 2101 - História e Cultura Somente alunos de História da PUC-Rio 1º período Prof. João Masao Kamita Sala: F408 Turma: 2KA</p> <hr/> <p align="center">OBRIGATÓRIA HIS 2101 - História e Cultura Somente alunos de História da PUC-Rio 1º período Prof. Maurício Barreto Alvarez Parada Sala: SEM SALA Turma: 2KB</p>	<p align="center">ELETIVA HIS 2115 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual Profª Flávia Maria Schlee Eyler Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	<p align="center">ELETIVA HIS 2130 - Sem. Esp. Hist. Arte e Arquitetura Professor responsável: Sérgio Bruno Guimarães Martins Professor ministrante: Gabriel Tupinambá Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	
16:00hs /19:00hs	<p align="center">ELETIVA HIS 2114 - Seminários Especiais em Teoria, Historiografia e História Intelectual Prof. Luiz Costa Lima Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	<p align="center">ELETIVA HIS 2148 - Sem. Esp. em Experiências e Conexões Culturais Profª. Juçara da Silva Barbosa de Mello Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	<p align="center">ELETIVA HIS 2129 - Sem. Esp. Hist. Arte e Arquitetura Prof. Ronaldo Brito Fernandes Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	<p align="center">ELETIVA HIS 2147 - Sem. Esp. em Experiências e Conexões Culturais Profª. Regiane Augusto de Mattos Sala: 408 F Turma: 2KA</p>	

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (Sem Horário Fixo - SHF) Vinculadas aos Professores Orientadores de Dissertação ou Teses

HIS 2167 – Seminário de Dissertação II - 3 cr (3º período – Mestrado) – Profª Maisa
HIS 2168 – Exame de Qualificação - 0 cr - (3º, 4º e 5º períodos – Doutorado) – Prof. Diego

HIS 3200 – Estágio Docência I - 0 cr (Bolsista/CAPES – 3º período Mestrado) - Profª Maisa
HIS 3210 – Estágio Docência I - 0 cr (Bolsista/CAPES – 3º período -Doutorado)- Profª. Juçara

HIS 2172 – Seminário de Tese IV - 3 cr (5º período – Doutorado) – Prof Diego
HIS 3000 – Dissertação de Mestrado - 0cr (3º e 4º períodos – Mestrado) – Prof. Sergio Barra
HIS 3001 – Tese de Doutorado - 0 cr (4º, 5º,6º, 7º, 8º período-Mestrado) - Profª Juçara

HIS 3220 - Estágio Docência II - 0 cr (Bolsista/CAPES – 4º período -Doutorado) - Prof. Leonardo

Coordenador: Prof. Diego Antonio Galeano
Coordenador Adjunto: Prof. Leonardo Affonso de Miranda Pereira
E-mail: pghis@puc-rio.br
Secretária: Edna Maria de Lima Timbó
Telefones: (xx21) 3527-1100 / 3527-1101 – Tel FAX: (xx21) 3527-1608